

Ibope ouviu 3.650 pessoas em sete dias

Para realizar a pesquisa sobre o que os brasileiros acham das mudanças e quais são suas perspectivas quanto à economia, o Ibope colocou em campo 120 pesquisadores que, do dia 11 ao dia 17, sexta-feira, ouviram pessoas em todo o País. Dos 3.650 entrevistados, conta a Diretora de Opinião Pública do instituto, Márcia Cavallari Nunes, 50,5% são homens, 39% têm entre 26 e 40 anos e a grande maioria (49%) têm instrução primária: 25% concluíram o primeiro grau, 19% estudaram até o fim do segundo grau e 7% têm nível superior. Na escolha dos entrevistados, em amostra estratificada, outras duas variáveis levadas em conta foram o ramo de atividade e a posição que ocupam em seu trabalho.

Márcia Cavallari diz que o percentual dos que não souberam ou não quiseram responder às sete perguntas feitas pelos pesquisadores, especialmente no que diz respeito à saída de Zélia Cardoso de Mello do Ministério da Economia (22%) e às expectativas do que acontecerá com a posse de Marcílio Marques Moreira (24%), é alto mas não surpreende: segundo a diretora do Ibope, reflete o nível do envolvimento do brasileiro no acompanhamento da política nacional.